

# Associação de credores recorre ao STJ

A Associação Brasileira dos Advogados dos Credores da Administração Pública (Abracap) entrou na semana passada com notícia-crime contra o governador Mário Covas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) pelo não-pagamento de precatórios. "Precatório é uma ordem judicial que tem de ser cumprida e não adianta o governador falar que não paga ou não fazer previsão no orçamento para pagamento dos débitos", disse o presidente da associação, José Mário Pimentel de Assis Moura.

Segundo ele, a Abracap reúne advogados de cerca de 1 milhão de clientes em todo o País, que ganharam ações na Justiça e são credores dos governos federal, estaduais e municipais por não-pagamento de salários e direitos trabalhistas e indenizações por desapropriação e outras questões. "Desde o governo Franco Montoro a Abracap reivindi-

ca o pagamento dos precatórios, mas o governo Covas conseguiu ser o pior, pois nem coloca no orçamento a previsão para pagamento das decisões da Justiça", reclamou Moura.

A Abracap entrou na Justiça contra Covas por vários motivos, além de não prever o pagamento das dívidas no orçamento. Aponta que ele se recusa a receber intimações judiciais e cumprir ordens do Tribunal de Justiça e há quebra de ordem cronológica de pagamentos e contratação de funcionários sem concurso.

Para a Abracap, Covas é "um administrador temerário e não-confiável" e "trabalha com números fraudados para iludir terceiros". "A se admitir que não tem recursos e nada faz para desmobilização de ativos, não deve de maneira alguma receber empréstimos ou financiamento, pois antes tem de acertar suas contas com os legítimos credores." (K.C.)